

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VI	ASSIGNATURAS	YTÚ, 9 de Abril de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 438
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha.... \$200 Editaes, linha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

CLUB RECREIO YTUANO

Felizmente, para tranquillidade da população desta terra, está quasi resolvida a questão do *Club Recreio Ytuano*.

O conflicto de 7 de Dezembro ultimo veio impossibilitar a convivencia dos dous partidos militantes em uma sociedade commum.

O grupo Cezarista, querendo garantir a ordem e manter a paz de que esta cidade tanto necessita, procura, por todos os modos, evitar o contacto do adversario, tão desleal quão atrevido, que, auxiliado pelas auctoridades judicarias que nos infelicitam, não perde occasião de hostilizar-o, no supremo esforço de arrancar-lhe a sympathia geral de que gosa.

Dahi a absoluta necessidade de abandonar o *Club*.

Mas como, se elle ali possui maior parte do capital?

Para resolver a questão foi feita uma proposta *amigavel*:—comprar ou vender os bens da associação pelo valor de trinta contos de réis liquidos.

A perversidade, tão somente a perversidade do inimigo, levou-o a regeitar a proposta.

Foi então que, em assembléa geral extraordinaria realisada no dia 2 do corrente, ficou deliberada a liquidação do *Club*, conforme a acta que, por esta folha, foi dada a publicidade.

Diante de tão energica attitude, quando o martello do leiloeiro estava prestes a entregar á quem mais desse todos os bens pertencentes áquella antiga associação, o inimigo attonito, envergonhado de si mesmo talvez, veio pedir que lhe acceitassem a proposta que havia recusado!

E está mais ou menos ajustado que ficará com o *Club*, pelos trinta contos liquidos, quantia pela qual se recusara, a principio, comprar ou vender!

E' por este motivo que julgamos resolvida a questão do *Club Recreio Ytuano*, para tranquillidade da população desta terra.

O grupo que desligou-se daquella associação, o grupo Cezarista, valente e, como sempre, forte, denodado, intrepido e auxiliado pelos mais poderosos elementos desta localidade, já tem, pode-se dizer, o seu *Club*—associação digna de si—onde está a salvo das provocações mesquinhas que constantemente recebe e que, altivo e sobranceiro, despreza porque não vale curvar a espinha para esmagar um verme.

Notas Tristes

—Quem é que manda no estado de São Paulo?

Um oitavo de oleo de ricino á quem responder com precisão a esta pergunta.

—Quem é que manda no estado de São Paulo?

Haverá um dogma mais impenetravel que este?

Quem será a aguia, quem será o felizardo, quem será o ente sobrenatural que está de posse deste profundo segredo?

E' extraordinario !!

POESIA

No album da Exma. Sra. D. Favita C. Magalhães

Almejava em teu album, bello e primoroso,
Ditoso descrever teu meigo e gentil porte...
Tu és a minha estrella—o astro luminoso,
O formoso ideal que sonho—és o meu norte!

Pauperrimo de luzes, falho d'instrucção,
Aonde a inspiração buscar, meu doce amor,
Que possa traduzir a férvida paixão
De afflicto coração oppresso pela dor?!...

Eu que não possuo a fulgida linguagem
Que tua meiga imagem possa retratar...
Adoro teus olhares, célica miragem,
Que placidos espargem—raios de luar!...

Adoro teus sorrisos, meigos, descuidados
Que diviso em teus labios, mysticos pairar...
E esses teus cabellos finos, fidelicados,
Que vêm em tua frente, lucidos, brincar...

Entretanto, te peço humilde, em recompensa
A' minha crença, ó flôr, apenas uma cousa!
Perdôa ao pobre actor esta paixão immensa
Legando *uma saudade*—á sua pobre louza!...

Salto de Ytú, 3—4—99.

LUIZ CARRARA.

Os sabios subiram além das nuvens e desceram ás profundidades do oceano; estudaram o espaço e estudaram a vegetação submarina; inventaram o balão e fizeram a escaphandra; mediram a terra e pesaram o sol; inventaram o telegrapho sem fio e o telephone...idem; ordenharam as vacas e...descobriram o queijo; colheram o milho e...fizeram o monjolo; descobriram a farinha, inventaram a caçarola e...fizeram, finalmente, o *angú*!...

Mas, quem é que manda, quem é que governa o estado de São Paulo?

Silencio sepulcral!...

E este silencio matava-me, aterrorizava-me...

Foi então que, a imitação de Diogenes, empunhei uma lanterna e, ao meio dia, sahi, mundo em fóra a perguntar a quantos encontrava:

—Quem é que manda no estado de São Paulo?

As multidões olhavam-me espantadas e eu proseguia, abrindo caminho e lançando á essas multidões um olhar profundamente interrogativo...

—Quem é que manda, quem é que governa o estado de São Paulo?

Silencio sepulcral!...

Faltava azeite na lamparina; apagara-se a lanterna...

O sol que murchára, de manhã, as maravilhas, torrava agora o feijão, estendido pelo terreiro do pequeno lavrador.

O mundo era de luz e o meu craneo de trevas!

Alquebrado, exausto de cansaço voltei aos meus lares em busca de tranquillidade para o meu espirito fatigado e de descanso para o meu corpo alquebrado e exausto de cansaço!

Não havia encontrado uma resposta á pergunta lançada ás multidões.

E' extraordinario!

Os sabios... ora os sabios!!

Os sabios não sabem nada e muitos menos isso.

Estudemos, pois.

E deitado sobre uma velha esteira de tabúa, cabeça descansada numa caixa de sabão vasia, procurei saber commigo mesmo quem governa São Paulo...

—Quem é que governa, quem é que manda no estado de São Paulo?

—E' o presidente, está claro!...

E' justamente quem não manda nada! Pobre homem!...

Tem governado vantajosamente tantas redeas, mas agora é governado pelas que tem na mão e, francamente, se o colloso não fosse tão cordeiro já o teria cuspido fóra da sella!

—Quem governa São Paulo é o eleitoorado...

Pois, si é da bocca do eleitoorado que saem as redeas que o presidente julga ter?!...

E' pandego! o eleitoorado é o que menos manda: elle serve apenas de pretexto para as eleições; mesmo que elle não compareça ás urnas, as eleições se fazem do mesmo modo e até mais commodamente...

—Quem governa São Paulo é o congresso.

Bonito! o congresso governa São Paulo!! Que pandega!

O congresso não manda nada, não governa cousa nenhuma; nem a si mesmo!

E', não ha duvida, uma congregação de representantes do povo, mas que não representa nada; nem a sua vontade!...

A camara dos deputados, por exemplo, não pôde eleger certa pessoa para presidir seus trabalhos porque a isso se oppoz a commissão central!...

—Eureka, Eureka! quem manda no estado de São Paulo é a commissão central!!

Não ha duvida; ella nomea auctoridades policiaes para todas as localidades, remove juizes... (quem déra!) impingenos cada promotor!! nomeia presidente para as camaras altas, deixa passar os projectos de lei que lhe apraz, escolhe os deputados e senadores, escolhe presidente e vice-presidente do estado... faz tudo, tudo!...

Não ha duvida; quem manda no estado de São Paulo é a commissão central...

—Mas, dizem, isso dizem, que tambem ella é governada pelos directorios locais e que, em certos negocios, os directorios fazem-lhe imposições?!

Pois então não entendi nada!

Continuarei a perguntar: quem é que governa o estado de São Paulo?

Se no fim de dez dias, á contar de hoje, não conseguir uma resposta segura e concisa acabarei por acreditar plenamente no que, desde ha muito, estou convencido:

Tudo manda, ninguem manda;
Isto é medonha folia!
O pobre Estado desanda
Para tremenda anarchia!

Manda o Sancho, manda o Juca
Não falta agora quem mande;
Manda nho Zé, nho Manduca,
Manda tambem *Sinhô Grande*!

Ha, porém, nesta embrulhada
Um que de rei traz as vestes,
Mas que não manda, nem nada,
—E' o Prestes!...

TITTO.

Emolumentos Parochiaes

CAPITULO VI

DAS CERTIDÕES

Art. 35	Por uma certidão de publicação de proclamas	2\$000
Art. 36	Por uma certidão de baptismo, ou obito para casamento	3\$000
Art. 37	Por outras certidões de baptismo, ou obito sem ser para casamento na parochia, ou não estando comprehendidos nos proclamas lidos na mesma	5\$000
Art. 38	Por outra qualquer certidão de interesse particular	3\$000
Art. 39	Pelas certidões de casamento	5\$000
Art. 40	Pela busca de uma certidão de baptismo, casamento ou obito, não sendo para casamento na parochia nem determinando o interessado o anno, precisando-o, terão os Parochos pelas busca o seguinte:	
1º	Até 30 annos	1\$000
2º	De 30 até 50 annos	2\$000
3º	Por decennio que accrescentar	1\$000

Se não for encontrado o lançamento procurado, passarão os parochos cer-

tidão negativa, isto é, de não haver encontrado na busca que deram a certidão pedida, farão menção do que souberem de sciencia propria ou por informações <i>fidedignas</i> , e perceberão dessa certidão	1\$000
Art. 41 Por abrir um termo nos Livros de registros de baptisados, casamentos ou de obito, por auctorisação da autoridade competente	5\$000
CAPITULO I	
DOS SACRISTÃES	
Art. 51 Nos actos festivos prevenidos no Tit. I, Cap. I, compete aos sacristães uma quarta parte do que a tabella determina para os parochos.	
Art. 52 Na Semana Santa terão os emolumentos seguintes :	
§ 1º Em Domingos de Ramos	10\$000
§ 2º Em Quarta-feira Santa	5\$000
§ 3º Em Quinta-feira Santa	10\$000
§ 4º Em Sexta-feira Santa	10\$000
§ 5º Em Sabbado Santo	10\$000
§ 6º Em Domingo da Ressurreiçào	10\$000
Art. 53 Nos actos funebres :	
§ 1º De riscar sepultura em cemiterios pertencentes à Matriz ou à Fabrica respectiva	1\$000
§ 2º De cada signal de sino por adulto, ou parvulo (1)	1\$000
§ 3º Nos enterros, e encommendações metade do que na tabella se acha determinado para os parochos, arts. 18 e 19.	
§ 4º Nos outros actos funebres especificados nos 14, 15, 16 e 17, uma quarta parte do que nos mesmos se acha estabelecido para os Parochos.	
Art. 54 Nos baptisados e casamentos :	
§ 1º Feitos na Matriz à hora legal	1\$000
§ 2º Feitos na Matriz fóra da hora legal	2\$000
§ 3º Feitos fóra da Matriz mas na cidade, villa ou povoação	3\$000
§ 4º Feitos fóra da cidade, villa ou povoação	5\$000

(1) Nos actos festivos ou funebres, os repiques ou signaes não excederão de trez, não passando cada um de 3 minutos. O mesmo se observará nas demais occasioes em que se chamar os feis para os actos religiosos, ou se annunciarem actos festivos ou funebres na vespera dos mesmos.

Noticiario

Consortio.—Realizou-se no dia 5 o casamento do sr. Hildebrando de Paula Almeida Prado com a exma. sra. d. Thezeza da Fonseca Bicudo.

Após o acto religioso que teve logar na matriz, ás 8 horas da noite, houve, em um predio da rua do Commercio, magnificamente ornamentado pelo conhecido artista Juquinha Xavier, sumptuoso baile que prolongou-se até à madrugada.

Intermina lua de mel, é o que deseja mos aos noivos.

Padre Passos.—Regressou quinta feira para Batataes o padre Vicente Ferreira dos Passos que por muito tempo foi vigario desta parochia, onde gosa de geral estima pelos inestimaveis dotes que possui.

Desejamos lhe viagem feliz.

Arthur Carrara.—Por toda esta semana deve aqui chegar a companhia do velho e conhecido Arthur Carrara que pretende dar-nos alguns espectaculos, para o que já contractou o theatro S. Domingos.

Por demais conhecido e considerado em todo o Brasil, Arthur Carrara não precisa de que se lhe faça reclame, bastando unicamente o seu nome para garantir lhe a protecção do povo Ytuano.

—A companhia Carrara acha-se presentemente na proxima villa do Salto, onde já deu seis espectaculos, sendo imensamente applaudida, como era de esperar, pela excellencia dos seus artistas.

No ultimo espectáculo, que esteve brilhantemente animado por muitissimo concorrido, a exma. sra. d. Flava Couto Magalhães offereceu à distincta actriz Honorina Carrara um rico açafate de flores.

Acreditamos que a *troupe* Carrara será applaudida nesta cidade tanto quanto tem sido pelos nossos vizinhos do Salto.

Alistamento eleitoral.—Ficaram assim constituídas as mesas de revisão do alistamento eleitoral :

1ª SECÇÃO

Dr. Eugenio Fonseca
José Augusto da Silva
Edgard Teixeira
Franklin Basilio de Vasconcelos
Adolpho Galvão de Almeida

SUPPLENTES

Joaquim Dias Ferraz
Major José A. Apparicio Almeida Garret
Augusto Ferraz de Sampaio

2ª SECÇÃO

Affonso Borges
Sylvio Porto
João Flaquer Junior
João Fogaça de Freitas
Francisco Pereira Mendes Neto

SUPPLENTES

Francisco Falcato.
Josino Carneiro
Manoel Matheus de Abreu

3ª SECÇÃO

Jorge Guimarães
Galdino Alvares Corrêa
Chrysantho Fonseca
Julião Pinto
Carlos de Souza Freitas

SUPPLENTES

Francisco Mariano da Costa Sobrinho
Dr. José Corrêa Pacheco e Silva
João Antunes de Almeida

4ª SECÇÃO

Alberto Macedo
Carlos Grellet Junior
Arthur Porto
João Rodrigues de Camargo
João Evangelista Gomes

SUPPLENTES

Abraão Bolsari
João Carlos Xavier
João Baptista Ferreira Cardoso

Estas mesas funcionam no *Forum* e as pessoas que desejarem qualificar-se devem requerer na forma da lei.

Epidemia.—Com a volta do dr. Evaristo Barcellar e com a vinda de mais trez medicos da hygiene que aqui chegaram ante-hontem, recrudescceu terrivelmente a epidemia... de medicos que estão trabalhando activamente para a inauguração do hospital de isolamento e propagação da peste negra.

A cidade acha-se novamente sobresaltada com os boatos da existencia de febres de má character e não é para menos, pois, na porta de qualquer doente de... bronchite, collocam de guarda um soldado de policia!

Que vontade tem esses microbios que haja febre em Ytu!...

Pena é que ella, a febre, não se lembre de limpar os... Seria uma grande economia para o Estado...

Presentemente, não é a febre que nos faz tanto mal!...

Fallecimento.—Victimado por pertinaz enfermidade que lhe proporcionou longos dias de cruceiantes soffrimentos, falleceu quarta-feira o sr. Tristão Dias de Abreu Rangel, membro de consideranda familia desta localidade.

O seu enterro foi acompanhado pelas pessoas mais gradas do logar.

A familia do finado enviamos nossas condolencias.

Moveis.—Disseram-nos que o *intelligerrimo* dr. juiz de direito desta comarca fez conduzir para o *Forum* quasi toda a mobilia pertencente à camara municipal! Não acreditariamos em semelhante coisa si a pessoa que nos informou não merecesse confiança.

Mudar moveis da camara por ordem do juiz?...
E' pandego!...

E então?—O proprietario de um predio da rua de Santa Rita foi, ha tempos, intimado para construir uma latrina em seu quintal.

Dando cumprimento à intimação estava o alludido proprietario providenciando para que a construcção se fizesse dentro do prazo que lhe foi concedido pela camara, prazo que deve exgottar-se no dia 18, quando foi surpreendido por nova intimação firmada pelo dr. Evaristo Barcellar, concedendo-lhe apenas oito dias para a referida construcção.

A quem deve o proprietario obedecer? Ao agente do poder executivo ou ao sr. dr. Evaristo Barcellar?

Isto até já nos vae parecendo brinque do de creanças...

Não acham os nossos leitores que deve haver harmonia entre os poderes municipais e a commissão de medicos que aqui trata de evitar a propagação do mal?

Instrucção Publica.—O dr. secretario do interior, distribuindo circulares aos professores publicos do Estado, determina que no dia de pagamento não deixem de funcionar as escolas.

Praça.—Amanhã, ao meio dia, à porta do *Forum*, vão a praça, para pagamento do passivo da herança do finado Fernando Geribello, tres predios sitos a rua do Commercio, sendo um de sobrado e dois terreos, e mais duas armações para negocio.

Serão vendidos a requerimento do sr. Francisco José de Araujo, credor da referida herança.

Grave.—Sabemos que o dr. Eugenio onseca continua aproveitando empregos da camara para serviços particulaes.

A advocacia é pouco rendosa, mas achamos pouco decente que o dr. Eugenio procure equilibrar suas finanças precarias deixando de pagar empregados.

Entretanto, s. s. é menos culpavel que o agente executivo; ha pela cidade muito trabalho urgente à executar e achamos que o pessoal da camara não deve ser desviado do seu serviço.

E... pedir providencias a quem, si todos elles comem ua mesma panella?

Novo jornal.—Dizem que *por estes dias* apparecerá nesta cidade mais um jornal.

Estamos impacientes por vel-o cá em casa:—precisamos debellar a terrivel falta de assumpto que nos tem assoberbado ultimamente.

Cresça e appareça, nhonhô!...

Aperto de mão.—De todos os soberanos da Europa o mais parcimonioso em dar a mão é o imperador da Austria. Não a aperta senão aos archedques.

Guilherme II não gosta de apertar a mão em publico, salvo aos commandantes de corpos do exercito durante as grandes manobras. Isto produz um bom effeito nos soldados.

O Czar estreita a mão aos soberanos ao abraçar os, e não abraçou nunca senão a um presidente da Republica: sr. Felix

Faure. No emtanto na intimidade o imperador da Russia é muito expansivo.

A rainha da Inglaterra faz beijar a mão com uma graça completamente feminina. O principe de Galles dá facilmente a mão com a maior lhaneza.

O rei dos Belgas gosta de estreitar entre as suas uma mão pequena e delicada sobre a qual deposita quasi sempre um beijo. Não lhe agrada apertar a mão de homem.

A rainha da Hollanda desejaria apertar a mão de todos os seus subditos, porém a etiqueta a prohibe.

De todos os soberanos da Europa o rei Humberto é o mais simples em suas maneiras e o mais cordial. Detesta as homenagens dos cortezãos e evita quanto lhò é possível a intimidade da alta nobreza, dos homens de Estado e dos grandes dignatarios, e no emtanto em suas excursões no verão gosta de apertar a mão callosa de um dos seus inquilinos ou de um camponez qualquer.

Estado sanitario.—Depois de ter ido a S. Paulo contar ao governo que *impedio* a propagação da febre amarella, voltou a esta cidade o dr. Evaristo Barcellar, porém, o estado sanitario, na forma de sempre, continúa excellente e Deus o conserve assim *per omnia saecula saeculorum*.—Amen!

Effeitos do beijo.—E' sabido quanto o juramento com um beijo sobre a *Biblia* é pratica querida da gente saxonica. Em um tribunal dos Estados-Unidos, pelo menos, essa pratica deixará de ser seguida.

O mez passado o Juiz Pool, ao abrir as audiencias do tribunal policial de Yorkville, declarou que daquella data em diante era prohibido beijar a *Biblia* antes de prestar um depoimento. Assim, sendo declarada aberta a audiencia, e um *detective* approximando-se da mesma para beijar o livro santo, o Juiz declarou-lhe:

—«Não julgo preciso deixar aos agentes de policia que são homens fortes e cheios de saude, contrahir molestia perigosa tocando com a bocca na capa de um livro que póde ter myriades de germens de inferção. Todos que aqui vem beijam a *Biblia* e muitos devem ter molestia nos labios e assim transmittirão a sua molestia aos sãos.

Parece, diz a folha de que extrahimos esta noticia, que o Juiz Pool tem razão. A *Biblia* que serve no seu tribunal é um alfarrabio que ali é usado ha muitos annos. Tem a capa e a encadernação sujas que mettem nojo.»

Os microbios.—Não sabemos qual a razão porque os medicos da hygiene aqui estabelecidos querem, a viva força, inaugurar o hospital de isolamento!

Quando encontram um doente em uma casa aparentemente pobre, a primeira idéa que lhes suggere é o hospital de isolamento...

Ante-hontem queriam arrancar um doente aos cuidados da familia e amigos e teriam conseguido se a isso não se oppuzesse a Colonia Italiana da qual o enfermo é membro!

Dissemos, ao começar esta noticia:— Não sabemos qual a razão etc... e não sabemos mesmo, mas... imaginamos...

A proposito: Disseram nos que o dr. Costa que aqui esteve em 98, quando reinava a epidemia, recebeu do governo quatorze contos e tantos... Naquelle anno a pharmacia devia ter rendido...

Pois, sim!...

MOSAICO

O dr. Pétaia é visto todas as tardes passeando sempre no mesmo cavallo.

Um espirituoso, que nada deixa escapar, disse em uma roda:

—Homem, o dr. Pétaia está com um cavallo chronico!...

—Então, seu doutor Pétala, você também quiz apalpar a fazenda?
 —Eu? não!...
 —E a tal historia dos cinco mil réis?
 —Ah! os cinco mil réis? os taes cinco mil réis? aquelles cinco mil réis? Ah! sim, aquelles cinco mil réis?...
 —Sim, os cinco mil réis...
 —Os cinco mil réis... eram...
 —Para que?
 —Os cinco mil réis... os cinco mil réis eram... os cinco mil réis... não eram para nada...

TIC-TAC

Pedi um beijo á pequena,
 Ingrata! não m'o quiz dar!...
 Assim tú pagas, morena,
 Quem tanto te sabe amar?!

Um que de mim teve pena
 Por me ver tanto chorar,
 Em voz carinhosa, amena,
 Veio um conselho me dar:

—Tu és jagunço da nata
 A pequena é maragata
 Nada faz sem que Elle mande;

Si queres o beijo ter
 Trata logo de obter
 Licença de *Sinhô-Grande*...

GIL-VAZ.

Secção Livre

Programma do Externato do Collegio S. Luiz

A começar do dia 10 do andante abrir-se-á a matricula dos alumnos externos, que devem frequentar as aulas nos cursos, e para isso são convidados os respectivos paes dos ditos alumnos a virem acompanhando-os até o Collegio, afim de tratarem da admissão delles.

HORARIO

6 1/2	Ingresso. Missa na igreja da Boa Morte
7	Sala de estudo
7 1/2	Aulas
9 1/2	Lunch
11	Aulas
1	Sala de estudo
2 1/4	Aulas
3 1/4	Sahida

N. B.—Todos os alumnos externos são obrigados não só a ouvirem missa nos dias santificados e domingos, como é de preceito, mas tambem nos dias uteis.

Cabreuva

O abaixo assignado vem, por meio deste aviso, chamar a attenção do seu ex-socio, sr. Ignacio Antonio dos Santos, sobre os velhos ajustes de contas em que girava a nossa sociedade.

Ha 6 annos, mais ou menos, que dissolveu-se a nossa sociedade, por termos vendido o negocio em que ella girava.

Por diversas vezes já tenho procurado o sr. Santos para bem liquidarmos os nossos negocios e bem assim os de mais pessoas que acham-se lançados nos livros do dito negocio, não tendo, porém, até o presente chegado esse dia.

Entretanto, como por fim o sr. Santos allega o desaparecimento dos livros, declaro que se no prazo de 30 dias, ao correr desta publicação, não me forem entregues os ditos livros, provarei quem é o sr. Ignacio Antonio dos Santos.

Bomfim—4—4—99.

Fazenda do Veremos.

Declaração

Francisco de Arruda Campos declara ao publico em geral, que passa a assignar Francisco Vicente de Campos, devido a haver outro do mesmo nome.

Para clareza faço a seguinte declaração. Ytú, 2 de Abril de 1899.

FRANCISCO VICENTE DE CAMPOS.

Aviso Commercial

Peço á todos os freguezes que ainda não liquidaram as suas contas, o favor de o fazerem no prazo o mais breve possível; e communico-lhes mais que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a dinheiro á vista.

Ytú, 8 de Março de 1899.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Protesto

Sabedor de que Egidio Rossi, dizendo-se senhor e possuidor da casa em que residio no Bairro Alto, pretende alienar a —venho pelo presente protestar contra a pretendida alienação e reservando os meus direitos sobre aquelle predio para tempo opportuno.

Ytú, 3 de Abril de 1899.

ANTONIO ROSSI.

Annuncios

ATTENÇÃO

O abaixo assignado communica ao publico que como tenha de mudar-se para outra localidade resolveu liquidar o seu estabelecimento, para o que baixou os preços de todos os generos, como abaixo se vê:

Sabão Flor, caixa.....	2\$000
Vela de composição, do Rio, maço.....	\$900
Alpiste de Lisboa, kilo.....	\$800
Cerveja Pilsen, caixa.....	56\$000
Farinha de mandioca, litro 300 réis, sacco.....	20\$000
Vinagre superior, garrafa, 400 réis, decimo.....	13\$000
Vermouth branco, garrafa, 500 réis, decimo.....	20\$000
Azeitona, lata, 1\$000, mais de 10 a.....	\$900
Doces em latas, sortidas, uma.	1\$000

N. B.—Peço aos freguezes em atrazo virem saldar suas contas.

Vendas só a dinheiro

RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão

Casas

Vende-se em boas condições 6 pequenas casas, de tijolos, na Villa Nova, o mais aprazivel bairro desta cidade. Uma das casas tem grande quintal e faz frente para 3 ruas, e uma outra faz esquina, tem negocio de molhados, e para isto é um excellente ponto, visto ser uma das principaes entradas da cidade.

Vende-se englobadas ou separadas.

Quem pretender a pechincha dirija-se ao abaixo assignado, na rua da Convenção.

Raphael Padilha.

Cocheira

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade que fez aquisição de tres carros de praça e um trolley e, portanto, acha-se habilitado a fornecer carros para baptisados, enterros, trollys para viagem, etc.

Fornece tambem animaes para viagem.

Para tractar:

LARGO DE S. RITA N. 2

José Francisco de Assis.

A' venda

O abaixo assignado tem para vender um terreno sito á rua 21 de Abril, entre a rua da Palma e a do Patrocinio, dando o dito terreno para duas boas edificações. Uma carroça muito boa, com um bom burro e arreada. Um cavallo marchador, novo, arreado.

A. COIMBRA.

Chacara com olaria

Vende-se uma chacara com vinte e trez archeiros de terras, prestando-se em parte para cultura, e achando-se tudo fechado por vallos e cerca de arame, tendo as seguintes hemicitorias: 4 casas de morada, olaria bem montada, com dois fornos, ranchos, amassadores, magnifico barro para tijollos e telhas, duas carroças, 5 animaes e mais pertences á um estabelecimento deste genero. Pode ser tudo examinado a qualquer hora, no lugar denominado Agua Podre, muito proximo da cidade. O preço não desagradará ao comprador.

Trata-se na mesma chacara com o proprietario

Antonio Cavesani.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Casa á venda

Vende-se uma nesta cidade, á rua de Santa Cruz, sob n. 195. Trata-se á rua do Commercio n. 136, com Angelo Estevani.

Ytú, 24 de Fevereiro de 1899.

Vinho superior para mesa, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

Aviso

O abaixo assignado participa ao publico que vende em seu negocio, no varejo, o superior chá de Ytú. Tambem avisa as doceiras que, em vista de haver occasiões em que não se encontra um só côco no commercio, resolveu mandar vir mensalmente partida desse genero.

FERNANDO DIAS FERRAZ.

Fumo do Jahú

Vende-se á 70\$000 a arroba e 7\$000 o kilo. Rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.

Cartões de visita

Por preços baratissimos aprompta-se com brevidade nesta officina.

Fumo superior

Encontra-se no armazem de Fernando Dias Ferraz.

Largo do Carmo

Aos srs. fazendeiros

Uma pessoa habilitada, de nacionalidade portugueza, offerece-se para administrador, escrivão ou feitor de qualquer fazenda deste municipio. Para melhores informações poderão dirigir-se á rua do Commercio n. 9

Ao publico

O abaixo assignado participa a seus amigos que mudou-se do largo do Patrocinio para a rua do Commercio n. 195, onde estará a disposição dos que o procurarem das 10 ás 11 da manhã e das 6 da tarde em diante.

Ytú, 4 de Março de 1899.

LUIZ AMIRAT.

Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

Algodão em caroço

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte descaroadores de algodão, dos melhores fabricantes e com qualquer numero de serras, pelos preços dos cathalogs, cobrando de commissão dez por cento (10%) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba--Fabrica de Fiação e Tecidos--N. S. da Ponte.

Liquidação

O proprietario do ARMAZEM CENTRAL, abaixo assignado, querendo até o mez de Junho liquidar com o seu negocio de molhados resolveu vender todos os generos quasi que pelo custo, sómente tirando para os fretes; tambem traspassa juntamente com o contracto que tem da casa.

Para provar que vende barato dá preço de alguns objectos para poderem calcular o de outros, como seja:

Farelo de trigo, sacco	9\$000
Vinho nacional, duzia	10\$000
Pratos brancos	2\$500
Louça de ferro, kilo.	2\$200
Queijo do Reino, um.	10\$500
Chiecaras de porcellana, duzia	7\$000
Salpicão, lata.	4\$000

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar. O motivo da liquidação é querer mudar seu negocio para fazendas e espera que venham visitar seu estabelecimento e aproveitar para fazer compras. Tambem pede a seus devedores em atrazo virem saldar suas contas o mais breve possível.

Não se enganem—é a rua do Commercio n. 112.

Porcino de Camargo Couto

VINHOS

O abaixo assignado, que acaba de chegar da Europa, participa aos srs. negociantes e ao publico em geral que trouxe consigo uma grande partida de vinho especial para mesa, que vende em quintos, ou já engarrafado.

Para tratar—rua de S. Francisco n. 1.
João Lourenço dos Santos.

Cachorro perdigueiro

Desappareceu da estação desta cidade um cachorro perdigueiro, ha 20 dias mais ou menos. Os signaes são: pintado de branco e vinagre, 3 annos de idade, capão e acode pelo nome de Diamante. Gratifica se a quem o entregar ou der noticias certas do paradeiro do mesmo. Informações no largo do Patrocinio n. 68, com José Felix de Oliveira.

Atenção

Gallinhas gordas, frangos creoulos e ovos frescos encontra-se sempre no armazem de Adão de Miranda Ferrugem, no largo do Collegio de S. Luiz, rua do Pirahy n. 55.

Bilhar

Vende-se um usado mas em bom estado e a preço razoavel. Para mais informações na typogaaphia d'esta folha.

ULTIMA HORA
NA LOJA DO CARNEIRO
DE
João Grisolia & Filho
RUA DO COMMERCIO N. 88

Acaba de chegar um grande sortimento em Fazendas, taes como: Alpacas pretas, Merinós lavrados, lindos Escossezes, Morins de todos os preços, um chic sortimento em Casemiras de cores, Cheviots, Sarjas, Diagonaes, Flanel-la Americana, lindos cortes de Casemiras para calças, cortes de colletes de Fustão, um completo sortimento em: Calçados para Homens, Senhoras e Crianças, o qual tendo sido comprado em optimas condições, achamos habilitados a vender por preços BARATISSIMOS.

GUARUJÁ

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.
O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.
Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.
Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.
No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.
As communições com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.
A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.
Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

PREÇOS CORRENTES
A Dinheiro á Vista
DO ARMAZEM DE
JOAQUIM DIAS GALVÃO

Rua do Commercio, Esquina do Largo do Carmo

Arroz Carolina, novo, sacco.	25\$000
Arroz Japão " "	35\$000
Arroz Iguape " "	35\$000
Assucar uzina, sacca	48\$000
Assucar cristal " "	45\$000
Assucar redondo " "	36\$000
Assucar mascavinho	28\$000
Sal fino, sacco, 60 kilos.	10\$500
Sal grosso, sacco " "	9\$500
Farinha de trigo, OO.	16\$000
Farinha nacional	22\$000
Banha em barril	29\$000
Banha em lata de 2 kilos	3\$000
Pimenta do Reino, kilo	2\$500
Kerozene Brilhante	14\$000
Kerozene Palace	21\$000
Formicida Capanema	22\$000
Oleo Valvolina	30\$000
Vellas Appollo.	29\$000
Vellas nacionaes	19\$000
Cerveja Antarctica.	58\$000
Cerveja Pilsen	58\$000
Cerveja München	58\$000
Sabão, caixa 2\$000, 4\$000, 6\$000 e	7\$500
Arame farpado, rolo 21\$000 e	22\$000
Vinho do Porto da Companhia Vinicola, caixa de 25\$000 a	80\$000
Cognac Jules Robin, caixa	60\$000
Cognac Biscuit, caixa.	60\$000
Cognac Fine Champagne, caixa	50\$000
Cognac Setubal, caixa.	50\$000
Cognac Cury, caixa	50\$000
Genebra Fokim, caixa.	40\$000
Vermout Francez, caixa	40\$000
Vermout Italiano, caixa	35\$000
Sardinha Franceza, caixa.	35\$000
Oleo em quartola	170\$000
Oleo de linhaça, arroba	18\$000
Cal de Sorocaba, sacco grande	2\$400
Papel de embrulho, 1 bala	6\$500
Papel de embrulho, 6 balas	36\$000

e mais outros artigos concernentes ao seu ramo de negocio, impossiveis de mencionar, por preços sem competidor.

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o collossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

Loja do Toledo

A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

'YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'
NAO SE VENDE A' PRAZO